

DOSSIER – Segunda entrega

XIII ENCUENTRO DE INVESTIGADORES EN POÉTICA MUSICAL DE LOS SIGLOS XVI, XVII Y XVIII –

VESTIGIOS DEL GUSTO

12 AL 16 DE SEPTIEMBRE DE 2022

A história da clarineta oitocentista no Brasil através dos periódicos

Luciano Silveira Pereira

USP

lucianosper@usp.br

Fernando José Silveira

UNIRIO

clarinetarj@gmail.com

Resumo

Esse artigo é um recorte de uma pesquisa de doutorado, ainda em andamento, que contempla a busca por toda e qualquer informação a respeito da clarineta no ambiente musical do Rio de Janeiro entre os anos de 1808 e 1855. Esse período compreende o início da história da clarineta no Brasil culminando na criação da sua primeira cátedra no Imperial Conservatório de Música do Rio de Janeiro, em 1855.

Esse período foi de grande transformação social e de verdadeira consolidação cultural do Rio de Janeiro, cidade considerada como o principal ponto de partida e modelo da vida cultural brasileira. Com esse objetivo, foram selecionados somente os periódicos publicados no Rio de Janeiro e que atendem o período compreendido pela pesquisa.

Alguns destes periódicos circularam em um período que ultrapassou o ano de 1855. No entanto, só foram averiguadas as publicações realizadas até o ano limite.

Palavras-chave: Clarineta, História da Clarineta, Ensino, Conservatório de Música.

Abstract

The history of the 19th century clarinet in Brazil through periodicals

This article is an excerpt from a doctoral research, still in progress, which contemplates the search for any and all information about the clarinet in the musical environment of Rio de Janeiro between the years 1808 and 1855. This period comprises the beginning of the history of the clarinet in Brazil, culminating in the creation of his first chair at the Imperial Conservatory of Music in Rio de Janeiro, in 1855.

This period was one of great social transformation and true cultural consolidation of Rio de Janeiro, a city considered as the main starting point and model of Brazilian cultural life. For this purpose, only the journals published in Rio de Janeiro and covering the period covered by the research were selected.

Some of these periodicals circulated in a period that surpassed the year of 1855. However, only the publications carried out until the limit year were investigated.

Keywords: Clarinet, Clarinet History, Teaching, Conservatory of Music.

Recibido: 21/11/2022

Aceptado: 15/12/2022

Cita recomendada: Silveira Pereira, L., e Silveira, F. J. (2023). A história da clarineta oitocentista no Brasil através dos periódicos. *Revista 4'33"*. XV(24), pp. 89-102.

Introdução

Sabe-se que o período joanino no Brasil (1808-1821) foi de grande importância para a cultura musical do Rio de Janeiro, não só pelas atividades musicais constantes nesse período, como também pelo legado deixado às gerações posteriores. Grupos musicais como a Capela Real e a Real Câmara (posteriormente Capela Imperial e Imperial Câmara) foram criados para atender à demanda da Corte portuguesa. Livros como os de Ayres de Andrade (1967, 2v.), André Cardoso (2005 e 2008) e trabalhos acadêmicos como os de Fernando Binder (2004 e 2006), entre outros, apontam para atividades musicais que aconteciam em casas de ópera, na Sé do Rio de Janeiro e a partir de 1813, no Real Theatro de São João.

O trabalho de doutorado, do qual este artigo faz parte, visa buscar toda informação a respeito das atividades musicais que envolveram a clarineta no Rio de Janeiro, com os objetivos de delinear o seu uso profissional e didático no período anterior à criação da sua cátedra no Imperial Conservatório do Rio de Janeiro, em 1855 e, entender como se deu a influência dos clarinetistas estrangeiros que vieram ao Brasil no período proposto por essa pesquisa.

Esse artigo pretende trazer as informações encontradas nos periódicos com o propósito de atestar a prática musical da clarineta, bem como apontar seus intérpretes.

Para tal propósito, foram consultados periódicos no sítio da Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca Nacional (<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>). Selecionou-se os periódicos que presumivelmente tivessem uma relação direta ou indireta com atividades em que a clarineta pudesse estar presente, ou seja, que abordassem tanto a performance quanto o ensino.

Baseado nestes critérios foram encontrados 10 periódicos que continham o termo “clarineta” bem como suas variantes ortográficas “clarinete”, “clarinette” e “clarinetto”, já que naquela época não havia padronização da ortografia e nem sempre era usada a palavra em português. Os 10 periódicos são:

PERIÓDICO	EDIÇÕES	REPRODUÇÃO	PERIODICIDADE
<i>A Imprensa</i>	23	1852 e 1853	Semanal
<i>A Marmota na Corte</i>	431	1849 a 1853	Bissemanal
<i>Almanak Laemmert</i>	12	1844 a 1885	Anual
<i>Correio Mercantil</i>	682	1830 a 1836	Diária
<i>Diário do Rio de Janeiro</i>	10314	1821 a 1878	Diária
<i>Jornal do Commercio</i>	9559	1827 a 2016	Diária
<i>O Correio da Tarde</i>	1994	1855 a 1862	Diária
<i>O Despertador</i>	1138	1838 a 1841	Desconhecida
<i>O Mercantil</i>	1200	1844 a 1847	Diária
<i>Periódico dos Pobres</i>	807	1850 a 1871	Trissemanal

A atenção do presente artigo se concentra nas ocorrências encontradas em cada um destes periódicos. As informações coletadas, quando citadas, utilizarão a grafia original da época, e aparecerão em itálico. Ao final de cada ocorrência constam a edição, a data e a página do evento citado. A numeração das páginas segue a do arquivo digital.

Seguem abaixo os periódicos, dispostos em ordem alfabética, com suas respectivas ocorrências, notas e menções:

A Imprensa

- Elogio à apresentação dos solos do clarinetista Sr. Moura. Ao que tudo indica no texto do periódico trata-se da ópera *I Capuletti e i Montecchi*, de Vincenzo Bellini (Edição 10, de 19/11/1852, p. 4).

A Marmota na Corte

- *Valsa* composta pelo senhor Antonio Luis de Moura, insigne clarineta do Theatro Provisório (...) (Edição 423, de 02/12/1853, p. 1; Edição 425, de 09/12/1853, p. 4).
- Elogio ao concerto dado por Antonio Luis de Moura (Edição 425, de 09/12/1853, p. 1).

Almanak Laemmert

- Aponta João Bartholomeu Klier¹ e Norberto Manoel de Normandia como clarinetistas da Capela Imperial (Edição 6, 1849, p. 109; Edição 7, 1850, p. 122; Edição 8, 1851, p. 139; Edição 9, 1852, p. 154; Edição 10, 1853, p. 141; Edição 11, 1854, p. 147; Edição 12, 1855, p.171).
- Cita Jorge Henrique Klier como professor de flauta, clarineta e piano (Edição 9, ano 1852, p. 398; Edição 10, ano 1853, p. 409).

Correio Mercantil

- No Imperial Theatro de São Pedro de Alcântara “(...) terá lugar um *Duetto concertante de Frauta e Clarineta executados pelos Srs. Motta e Khir*² (...)” (Edição 52, 20/10/1830, p. 3; Edição 58, 27/10/1830, p. 4).

Diário do Rio de Janeiro

- Menção a Mr. De Wael, que se propõe a ensinar clarineta em sua casa e em domicílio. (Edição 8, 09/03/1826, p. 3).
- Apresentação no Imperial Theatro de São Pedro de Alcântara, de um *Duetto concertante* para flauta e clarineta, executado pelos professores José Bartholomeu Klier e Francisco da Motta (Edição 23, 27/10/1830, p. 4).
- Apresentação no Theatro Constitucional Fluminense, de um *Concerto de clarinete* por Mr. Klier (Edição 10, 13/01/1832, p. 4).
- Apresentação no dia 18 de agosto da *Batalha da Terceira* e variações do *Hino de S. M. Fidelíssima*, com uma orquestra da qual fazem parte os primeiros professores desta Corte,

¹ Consta também, no *Almanak Laemmert*, o nome de João Bartholomeu Klier como diretor da orquestra do Theatro de São Pedro de Alcântara (Edição 5, 1848, p. 337; Edição 6, 1849, p. 272; Edição 7, 1850, p. 302).

² Na edição 52 há um erro de impressão. Trata-se na verdade de Klier (João Bartholomeu Klier), importante clarinetista no cenário musical do Rio de Janeiro na primeira metade do século XIX. Na edição 58 se faz uma menção a esse mesmo repertório, que é executado novamente, agora com o nome completo dos executantes e sem o referido erro.

- sendo a clarineta o Sr. Klier (Edição 180, 14/08/1838, p. 3; Edição 183, 18/08/1838, p. 2).
- Aulas de música e clarineta pelo Sr. Melliet, artista dos *Concerts Musard* em Paris (Edição 86, 17/04/1839, p. 4).
 - Concerto musical em 28 de janeiro na Sala de Baile de Matacavallos, onde se executará entre diversas obras, variações de clarineta, executadas pelo senhor J. Carvalho (Edição 21, 28/01/1842, p. 2).
 - Contratação de professores de música, pelo Conservatório de Dança e Música, sendo Francisco da Motta responsável pelas aulas de flauta, corne-inglês, oboé, fagote e clarineta (Edição 7263, 24/07/1846, p. 4; Edição 7265, 28/07/1846, p. 4; Edição 7266, 29/07/1846, p. 4; Edição 7267, 30/07/1846, p. 4; Edição 7268, 31/07/1846, p. 4; Edição 7270, 03/08/1846, p. 8).
 - Apresentação no Theatro de São Pedro de Alcântara de variações de clarinete tocadas pelo senhor Rufino José Ribeiro (Edição 7378, 10/12/1846, p. 3).
 - Festa de Santa Luzia na Freguesia de Santa Rita no dia 13 de dezembro, onde o professor Antonio Luis de Moura tocará umas variações de clarineta (Edição 306, 10/11/1853, p. 3, Edição 325, 25/11/1853, p. 2).
 - Concerto vocal e instrumental no Salão do Provisório, no dia 17 de dezembro onde Antonio Luis de Moura tocará fantasias de clarineta sobre motivos da *Sonnambula* e do *Pirata* (Edição 335, 05/12/1853, p. 4); Edição 344, 14/12/1853, p. 3; Edição 345, 15/12/1853, p. 4; Edição 346, 16/12/1853, p. 4; Edição 347, 17/12/1853, p. 2).
 - Elogios à performance de Antonio Luis de Moura (Edição 343, 23/12/1853, p. 2).
 - Apresentação de um Duo de saxofone e clarineta executado pelos professores João Pereira da Silva e Antonio Luis de Moura (Edição 14, 14/01/1854, p. 3).
 - Apresentação de variações de clarineta por Antonio Luis de Moura (Edição 65, 06/03/1854, p. 4).
 - Apresentação no Theatro de São Pedro de Alcântara, em 17 de agosto, onde o senhor Thomaz de Araújo Ribeiro executará na sua clarineta uma variação de suas composições (Edição 224, 17/08/1854, p. 4).

- Apresentação no dia 18 de setembro no Theatro Lyrico Fluminense da ópera *A Filha do Regimento*. Haverá também academia de música vocal e instrumental onde Antonio Luis de Moura executará uma fantasia sobre motivos do *Pirata*, composição do Sr. Gianini (Edição 254, 17/09/1854, p. 4).
- Reorganização do Conservatório de Música (Edição 37, 06/02/1855, p. 1) com a contratação de novos professores, dentre eles o segue: Antonio Luis de Moura, responsável pela cátedra de clarineta e outros instrumentos de sopros.

Jornal do Commercio

- Apresentação no Imperial Theatro de São Pedro de Alcântara no dia 20 de outubro, de um Dueto de flauta e clarineta pelos senhores Motta e Klier (Edição 54, 16/10/1830, p. 4; Edição 57, 20/10/1830, p. 4; Edição 63, 27/10/1830, p. 4).
- Academia de música vocal e instrumental, cujo programa contém variações de clarineta executadas pelo professor José Joaquim (Edição 205, 16/05/1832, p. 4).
- Apresentação no Theatro de São Pedro de Alcântara no dia 29 de agosto, onde será executada a abertura *Semiramis*, seguida de um concerto de clarineta por Mr. Klier (Edição 195, 28/08/1833, p. 2).
- Apresentação no dia 20 de dezembro no Theatro da Praia de Dom Manuel, onde o professor Klier executará lindas variações de clarinete (Edição 285, 20/12/1834, p. 2 e 3).
- Academia de música no Theatro Constitucional Fluminense em 4 de fevereiro, onde na segunda parte se executarão entre várias obras as *Variações de clarineta* por Marcolino Alves de Souza e composição de Januário da Silva Arvellos (Edição 26, 04/02/1836, p. 2).
- Apresentação no dia 31 de outubro no Theatro da Praia de Dom Manuel, onde o professor Klier executará variações de clarinete (Edição 234, 27/10/1836, pág. 3; Edição 235, 28/10/1836, p. 2).
- Academia de música em dia 16 de outubro, onde João Bartholomeu Klier executará variações de clarineta (Edição 225, 11/10/1837, p. 4; Edição 227, 13/10/1837, p. 3).

- Apresentação em 18 de agosto, com grande orquestra formada pelos primeiros professores da Corte, onde se executará a *Batalha da Terceira*, seguido do *Hino de S. M. Fidelíssima* e de variações compostas pelo Sr. Vaccari e executadas no violino, fagote e clarineta pelos senhores Matta, Motta e Klier (Edição 176, 09/08/1838, p. 3).
- Anúncio de aulas de clarineta oferecidas pelo Sr. Milliet, artista dos *Concerts Musard* em Paris (Edição 82, 12/04/1839, p. 4).
- Academia de música no Theatro Francez³ no dia 15 de maio, onde será apresentado um concerto de clarineta executado por Bernardo dos Santos (Edição 116, 03/05/1840, p. 4).
- Apresentação no Theatre Français na Salle S. Januário no dia 23 de novembro onde o mestre João Carvalho executará “Air varié” de clarinete (Edição 304, 16/11/1840, p. 3).
- Academia de música no Theatro Francez no dia 30 de julho, onde serão apresentados um concerto de clarineta e variações de clarineta “Le don l'amitié”, ambas executadas por J. Huerta (Edição 187, 26/07/1841, p. 1; Edição 188, 27/07/1841, p. 4; Edição 189, 28/07/1841, p. 3; Edição 190, 29/07/1841, p. 3; Edição 191, 30/07/1841, p. 3).
- Divertimento de música na Sala de Baile de Matacavallos no dia 27 de agosto, onde serão apresentados um dueto concertante para piano e clarineta e uma fantasia para clarineta, executadas por José Huerta na clarineta e Carlos Corty ao piano (Edição 218, 27/08/1841, p. 4).
- Concerto musical na Sala de Baile de Matacavallos no dia 28 de janeiro, onde o Sr. Carvalho executará variações de clarinete (Edição 27, 28/01/1842, p. 4).
- Academia de música no Theatro de São Francisco no dia 12 de abril, onde será apresentado um grande pot-pourri arranjado e executado na clarineta por Dionísio Trucchi (Edição 97, 11/04/1842, p. 3; Edição 98, 12/04/1842, p. 2).
- Apresentação de música no Theatro de São Francisco, onde será apresentado tema de Mozart com variações na clarineta por Dionísio Trucchi (Edição 120, 04/05/1842, p. 3; Edição 121, 05/05/1842, p. 3; Edição 122, 06/05/1842, p. 3; Edição 124, 08/05/1842, p. 4; Edição 125, 09/05/1842, p. 3).

³ Theatro Francez ou Theatre Français eram outros nomes conhecidos do Theatro de São Januário, por conta justamente de ter funcionado nele uma Companhia Francesa de ópera.

- Contratação, pelo Conservatório de Dança e Música, do professor Francisco da Motta, responsável pelas aulas de flauta, corne-inglês, oboé, fagote e clarineta (Edição 203, 24/07/1846, p. 4; Edição 208, 29/07/1846, p. 4; Edição 209, 30/07/1846, p. 3; Edição 210, 31/07/1846, p. 4; Edição 211, 01/08/1846, p. 4; Edição 212, 02/08/1846, p. 3; Edição 213, 03/08/1846, p. 4).
- Aviso sobre os dias e horários das aulas de flauta, corne-inglês, oboé, fagote e clarineta ministradas pelo professor Francisco da Motta, que serão às terças, quintas e sábados das 12h às 15h (Edição 217, 07/08/1846, p. 4; Edição 218, 08/08/1846, p. 3; Edição 221, 11/08/1846, p. 4; Edição 223, 13/08/1846, p. 4; Edição 226, 16/08/1846, p. 4; Edição 227, 17/08/1846, p. 4; Edição 228, 18/08/1846, p. 4, Edição 230, 20/08/1846, p. 6).
- Apresentação no Theatro de São Pedro de Alcântara no dia 19 de novembro de variações de clarineta, executadas por Rufino José Ribeiro (Edição 308, 06/11/1846, p. 4; Edição 323, 21/11/1846, p. 4; Edição 340, 08/12/1846, p. 4; Edição 341, 09/12/1846, p. 4; Edição 342, 10/12/1846, p. 4).
- Academia de música no Salão da Floresta, no dia 7 de fevereiro, com variações de clarineta executadas por João de Carvalho da Cunha e Silva (Edição 21, 21/01/1848, p. 4; Edição 37, 06/02/1848, pág. 4; Edição 38 07/02/1848, p. 4).
- Elogios ao solos de clarineta executados pelo Sr. Klier durante a execução da ópera *Norma* no Theatro de São Pedro de Alcântara (Edição 253, 15/09/1850, p. 2).
- Aulas particulares de piano, flauta e clarineta, por Jorge Henrique Klier (Edição 164, 15/06/1852, p. 4; Edição 333, 04/12/1855, p. 3).
- Elogio ao solo de clarinete do Sr. Moura (Edição 209, 29/07/1853, p. 5).
- Apresentação no Theatro de São Francisco no dia 25 de novembro, onde Antonio Luis de Moura executará umas brilhantes variações de clarinette (Edição 325, 24/11/1853, p. 4; Edição 326, 25/11/1853, p. 4).
- Festa de Santa Luzia na Freguesia de Santa Rita no dia 13 de dezembro, onde o professor Antonio Luis de Moura tocará umas variações de clarineta (Edição 311, 10/11/1853, p. 3, Edição 326, 25/11/1853, p. 2).

- Grande concerto vocal e instrumental no dia 17 de dezembro, em benefício de Antonio Luis de Moura, com programa a ser anunciado (Edição 336, 05/12/1853, p. 4, Edição 347, 16/12/1853, p. 4; Edição 348, 17/12/1853, p. 2).
- Anúncio sobre a distribuição da *Valsa* de Antonio Luis de Moura aos assinantes do periódico *Marmota* (Edição 337, 06/12/1853, p. 3).
- Realização de uma missa *Deo Gratias* no dia 15 de janeiro onde, na oração do Evangelho, haverá um Duo de saxofone e clarineta executado pelos professores João Pereira da Silva e Antonio Luis de Moura (Edição 14, 14/01/1854, p. 2).
- Apresentação no Theatro de São Pedro de Alcântara no dia 7 de março com o Sr. Antonio Luis de Moura executando umas variações de clarineta sobre motivos da ópera *Val-dandoor* (Edição 63, 04/03/1854, p. 4; Edição 64, 05/03/1854, p. 4; Edição 65, 06/03/1854, p. 4; Edição 67, 07/03/1854, p. 4).
- Apresentação no Theatro de São Pedro de Alcântara, em 17 de agosto, onde o senhor Thomaz de Araújo Ribeiro executará na sua clarineta uma variação de suas composições (Edição 227, 17/08/1854, p. 4).
- Apresentação da ópera *A Filha do Regimento* pela Companhia Lyrica Italiana, em 12 de setembro. Segue-se uma academia de música com Antonio Luis de Moura executando na clarineta uma fantasia sobre motivos do *Pirata* (Edição 245, 04/09/1854, p. 4; Edição 246, 05/09/1854, p. 4).
- A Edição 37, de 6 de fevereiro de 1855, na página 2, traz menção à reorganização do Conservatório de Música com a contratação de vários professores, dentre eles Antonio Luis de Moura, responsável pela cátedra de clarineta e outros instrumentos de sopros.

O Correio da Tarde

- Récita no dia 7 de novembro onde se executará uma nova comédia em 3 atos: *Uma saúde aos noivos*. No intervalo entre o 1º e 2º atos, o Sr. Antonio Luis de Moura, em sua clarineta, acompanhado pelo maestro Dionísio Vega, no piano, executará uma bela *Fantasia*. (Edição

68, 29/10/1855, p. 4; Edição 70, 31/10/1855, p. 4; Edição 71, 02/11/1855, p. 4; Edição 72, 03/11/1855, p. 4).

O Despertador

- Apresentação no dia 23 de novembro, na Salle St. Januário do Theatre Français, onde será executada, na primeira parte, uma *Air Varié* de clarinette, por Mr. João Carvalho (Edição 830, 22/11/1840, p. 4).
- Academia de música no Theatro de São Pedro de Alcântara em benefício dos professores João Victor Ribas e José Huerta, no dia 30 de julho. Haverá na primeira parte a execução do Concerto de clarinete, pelo beneficiado J. Huerta, com composição do mestre Müller. Na segunda parte, J. Huerta executará as variações de clarineta *Le Don Amitié*, também do mestre Müller (Edição 1058, 28/07/1841, pág. 4; Edição 1059, 29/07/1841, pág. 3; Edição 1060, 30/07/1841, pág. 3).
- Divertimento de música, dado por Carlos Corty, professor de piano, no dia 27 de agosto. Haverá a execução de um *Duetto Concertante* para piano e clarinette executado pelo senhores José Huerta e Carlos Corty na primeira parte. Na segunda parte o Sr. Huerta executará uma *Fantasia* (Edição 1088, 27/08/1841, pág. 4).

O Mercantil

- Contratação de dois professores de música pelo Conservatório de Dança e Música, Francisco da Motta e José Joaquim dos Reis. O primeiro para lecionar flauta, corne-inglês, oboé, fagote e clarineta, e o segundo, rabeca e violoncelo (Edição 207, 26/07/1846, pág. 4).
- Contratação de mais um professor, Alexandre Magallar, responsável pelas aulas de clarineta de chaves, piston, oficleide, trompa e trombone (Edição 211, 30/07/1846, pág. 4).
- Apresentação no Theatro de São Pedro de Alcântara, no dia 19 de novembro onde o Sr. Rufino José Ribeiro executará variações de clarinete (Edição 308, 06/11/1846, pág. 4).
- Concerto do dia 16 de outubro pela posse da nova diretoria do Theatro de São Pedro de

Alcântara. O concerto foi dividido em três partes, sendo que na segunda, o professor João Bartholomeu Klier executou variações de clarineta (Edição 29, 21/10/1847, pág. 4).

Periódico dos Pobres

- Concerto no Theatro Provisório, dado pelo Sr. Moura, primeiro clarineta do Theatro, no dia 17 de dezembro (Edição 138, 17/12/1853, pág. 4).

Para a otimização das informações, foram selecionadas aquelas que apresentam explicitamente os nomes dos clarinetistas envolvidos. Alguns periódicos nos mostram diversas informações esparsas relacionadas à clarineta. São informações que envolvem anúncios de músicos, ofertas de trabalho em embarcações (naus, fragatas e corvetas), oferta de aulas particulares, comércio de artigos musicais (instrumentos, partituras e métodos), comércio de escravos que tocavam a clarineta e anúncios de apresentações de obras com clarineta, sem especificação do nome da obra e do executante.

Com isso obteve-se o nome de 16 clarinetistas com suas respectivas funções:

NOME	FUNÇÃO
Alexandre Magallar	Professor de clarineta do Conservatório de Dança e de Música
Antonio Luis de Moura	Clarinetista do Theatro Provisório e professor de clarineta do Imperial Conservatório de Música
Bernardo dos Santos	Clarinetista
De Wael	Professor particular de clarineta e lojista
Dionísio Trucchi	Clarinetista
Francisco da Motta	Professor de clarineta do Conservatório de Dança e de Música
João Bartholomeu Klier	Clarinetista da Capela Imperial e lojista
João Carvalho da Cunha e Silva	Clarinetista
Jorge Henrique Klier	Professor particular de clarineta
José Huerta	Clarinetista
José Joaquim	Clarinetista
Marcolino Alves de Souza	Clarinetista

Norberto Manoel de Normandia	Clarinetista da Capela Imperial
Sr. Melliet [ou Milliet]	Professor particular de clarineta
Rufino José Ribeiro	Clarinetista
Thomas de Araújo Ribeiro	Clarinetista

Por conta do grande número de aparições nos periódicos pesquisados, dois nomes merecem destaque, tanto pela contribuição no âmbito do ensino como no que diz respeito à performance. São eles: João Bartholomeu Klier e Antonio Luis de Moura.

João Bartholomeu Klier foi um clarinetista alemão que chegou ao Rio de Janeiro em 1828. Teve uma carreira como professor e músico da Capela Imperial (Andrade, 1967, vol. II, p. 183). Além disso, era responsável pela principal loja de instrumentos e artigos musicais do Rio de Janeiro, sendo apontado como editor de métodos em português⁴, incluindo um de clarineta, jamais encontrado. Presume-se que, pela sua notoriedade, ele possa ter sido professor de Antônio Luis de Moura (Silveira, 2009, p.95).

Antonio Luis de Moura proporcionou uma grande contribuição como músico, solista e principalmente como professor, já que foi o primeiro professor de clarineta nomeado em uma instituição oficial de ensino de música, o Imperial Conservatório de Música, em 15 de fevereiro de 1855 (Andrade, 1967, vol. II, p. 201 e 202).

Conclusão/Considerações finais

O presente trabalho apresentou todas as referências à clarineta encontradas nos principais periódicos publicados no Rio de Janeiro entre 1808 e 1855.

As informações coletadas permitiram observar que as atividades musicais em que a clarineta estava presente eram constantes e diversificadas, abrangendo apresentações de óperas, concertos benéficos, academias de música (música de câmara), entre outras.

Além disso, foram revelados os nomes de 16 clarinetistas ativos na prática musical e no ensino do instrumento, cujas biografias ainda merecem ser estudadas. Entre os clarinetistas encontrados se destacam João Bartholomeu Klier e Antonio Luis de Moura. O primeiro viveu

⁴ Um anúncio do Jornal do Commercio diz haver uma venda “*de methodos em portuguez compostos por João Bartholomeu Klier (...) para piano, flauta e solfejos para canto, metodo novo de clarineta (este está se imprimindo) (...)*” (Jornal do Commercio, Ed. 138, 19/05/1852, p. 3).

no Brasil de 1828 até meados de 1850 e teve uma carreira como solista e integrante da Capela Imperial, além de ter um importante estabelecimento de artigos musicais.

Com isto, o trabalho revela a importância da clarineta no cenário musical carioca do século XIX, a ponto de figurar entre os instrumentos escolhidos para fazer parte da reformulação dos cursos do Imperial Conservatório de Música, em 1855. Desta forma, o trabalho contribui para a recuperação da trajetória da popularização do instrumento no Brasil.

Bibliografia

- Andrade, Ayres de. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo – 1808-1865: uma fase do passado do Rio de Janeiro a luz de novos documentos*. 2 volumes. Rio de Janeiro: Edições Tempo Brasileiro, 1967.
- Cardoso, André. *A música na corte de D. João VI*. São Paulo: Martins, 2008.
- Freire, Ricardo José Dourado. *The History and Development of the Clarinet in Brazil*. Michigan: Michigan State University, 2000. Tese de Doutorado (DMA) em Música.
- Fundaçao Biblioteca Nacional (Brasil). *BNDIGITAL: Hemeroteca Digital*. Rio de Janeiro.
- Loureiro, Maurício Alves. *A Clarineta no Brasil*. Relatório de pesquisa não publicado. São Paulo, 1988.
- Silveira, Fernando José Silva Rodrigues da. *Antônio Luís de Moura: o primeiro clarinetista virtuoso brasileiro e fundador da cátedra de clarineta no Brasil*. In: Revista Música Hodie – Vol. 9, nº 1. Universidade Federal de Goiás: Goiânia, 2009, p. 93-111.
- _____. *Clarinettistas Portugueses no Brasil do Século XIX: sua influência na consolidação do uso profissional e do ensino da clarineta no Brasil*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa, 2014. Trabalho de Pós-Doutorado.

LUCIANO SILVEIRA PEREIRA é Mestre em Música pela UNICAMP e Bacharel em Clarineta pela UNESP. Teve sua formação inicial pelo Conservatório de Tatuí, onde atua como professor de clarineta, música de câmara e história da música. É especialista na execução de clarinetas históricas com as quais atua no Ensemble Harmoniemusik e Conjunto de Música Antiga da USP, onde atualmente desenvolve sua pesquisa de Doutorado em Música, na área de Musicologia.

FERNANDO JOSÉ SILVEIRA é Doutor em Música (Execução Musical/Clarineta) pela UFBA com Pós-Doutorado na área de Musicologia Histórica na Universidade Nova de Lisboa. É professor titular de clarineta e música de câmara do Instituto Villa-Lobos da UNIRIO e professor colaborador do Programa de Pós-Graduação em Música da USP.